



PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

**FABIANA DE OLIVEIRA SENNA  
VANESSA PIANA RIOS**

**RISCOS LABORAIS EM EQUIPES DE CAPTAÇÃO DE TECIDO  
OCULAR HUMANO**

**Salvador, BA  
2014**

**FABIANA DE OLIVEIRA SENNA  
VANESSA PIANA RIOS**

**RISCOS LABORAIS EM EQUIPES DE CAPTAÇÃO DE TECIDO  
OCULAR HUMANO**

Artigo Científico apresentado à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, como requisito para obtenção do título de Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Orientador: Cristiane Magali F. dos Santos

**Salvador, BA  
2014**

## RISCOS LABORAIS QUE ACOMETEM EQUIPES DE CAPTAÇÃO DE TECIDO OCULAR HUMANO

Fabiana de Oliveira Senna<sup>1</sup>  
Vanessa Piana Rios<sup>2</sup>  
Cristiane Magali F. dos Santos<sup>3</sup>

**Resumo:** O Transplante de Córnea traz esperança aos que aguardam na fila, em busca de uma melhoria na qualidade e perspectiva de vida e envolve um longo processo com demandas de natureza física e psíquica, não somente para o receptor, mas, para a equipe responsável por processar diversificadas etapas até a concretização do ato do transplante. Esta atividade pode expor a equipe captadora de tecido ocular humano a riscos ocupacionais que devem ser reconhecidos para favorecer uma conduta preventiva. **Objetivo:** Identificar os riscos que a equipe se depara durante o processo de captação de tecido ocular humano. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e descritiva. A busca dos estudos deu-se através da base de dados virtuais Bireme, Bibliotecas Virtuais de Universidades Brasileiras e Revistas Eletrônicas Brasileiras, tendo sido selecionados 14 artigos em língua portuguesa, publicados no período de 2000 a 2012. **Resultado:** Esta pesquisa revela que estas equipes são acometidas por riscos biológicos, físicos, químicos, ergonômicos e de acidente, o que reforça a importância de serem estruturadas melhorias no sentido de se promover e proteger a Saúde do Profissional Captador, um profissional com expertise para um agir qualificado e com excelência, em um campo de atuação pouco explorado, mas muito importante.

**Descritores:** Transplante. Córnea. Riscos Ocupacionais.

## OCCUPATIONAL HAZARDS AFFECTING HUMAN EYE TISSUE FUNDRAISING TEAM

**Abstract:** The Corneal Transplantation brings hope to those waiting in line, seeking for a better quality and perspective of life and involves a long process with demands of physical and psychological nature, not only for the receiver but to the responsible staff for processing several stages until the completion of the transplant act. This activity can expose the scavenging team of human eye tissue to occupational hazards that must be recognized to promote a preventive approach. **Objective:** To identify the risks that the team faced during the human eye tissue scavenge process. **Methodology:** This is a bibliographic research with qualitative and descriptive approach. The search of the studies took place through the virtual database Bireme Virtual Library of Brazilian Universities and Brazilian Electronics Magazines, which has been selected 14 articles in Portuguese Language, published from 2000 to 2012.

<sup>1</sup> Pós-Graduanda em Enfermagem do Trabalho de Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. email: fabianasenna93@hotmail.com

<sup>2</sup> Pós-Graduanda em Enfermagem do Trabalho de Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. email: nessinharios@hotmail.com

<sup>3</sup> Msc em Enfermagem, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Coordenadora do Curso de Enfermagem do Trabalho da Escola Bahia de Medicina e Saúde Pública. email: cristianemagali@bahiana.edu.br

**Results:** This research reveals that these teams are affected by biological, physical, chemical, ergonomic and accidental hazards, which reinforces the importance of structured improvements in order to promote and protect the Scavenging Professional Health, a professional with expertise for a qualified and acting with excellence in an unexplored field of work, but very important.

**Keywords:** Transplantation. Cornea. Occupational Hazards.

## INTRODUÇÃO

Os transplantes de órgãos obtiveram êxito no século XX passando a ser o último recurso terapêutico na tentativa de manutenção e/ou melhoria na qualidade da vida de pacientes portadores de doenças crônico-degenerativas, sendo, em alguns casos, o último tratamento existente que possibilite a manutenção da vida ou o reinício de uma vida normal e saudável. <sup>(1,2,3)</sup>

Entre os diversos tipos de transplantes, o de córnea é o mais realizado na atualidade e com obtenção de melhores resultados, devido ser a córnea um órgão privilegiado imunologicamente com menor risco de rejeição comparado aos demais. <sup>(4,5)</sup>

Para o desenvolvimento técnico-científico dos transplantes e o conseqüente sucesso dessa modalidade terapêutica é necessária a obtenção do órgão que é definido como um conjunto de ações e procedimentos que consegue transformar um potencial doador em um doador efetivo. <sup>(1,6)</sup>

O processo de trabalho da captação do Tecido Ocular Humano é proveniente do cumprimento de três etapas fundamentais, realizadas pelas equipes de captação da Organização de Procura de Córneas (OPCs) em parceria com o Banco de Olhos e Central de Transplantes, que consistem em: realizar Busca Ativa de potenciais doadores de córneas, em hospitais e postos de emergências; Realizar a Entrevista Familiar para uma possível aceitar à doação do tecido ocular humano e efetuar a Enucleação que é captação de tecido ocular doado com adequada reconstituição da cavidade orbitaria do doador, seguindo a legislação vigente.

Esta atividade pode expor a equipe captadora de tecido ocular humano a conflitos morais e éticos, além de riscos ocupacionais que devem ser reconhecidos para favorecer a conduta preventiva.

Frente ao que foi exposto e considerando-se a experiência das autoras e abordagem dos autores pesquisados, surgiu o questionamento principal deste estudo: Quais os principais riscos ocupacionais que acometem as equipes de Captação de Tecido Ocular Humano?

Para responder a esta inquietação, foi definido como objetivo geral do estudo, Identificar os principais riscos que acometem as equipes de Captação de Tecido Ocular Humano, propondo medidas preventivas; E como objetivos específicos: Identificar a importância da captação de tecido ocular humano para a sociedade; Detalhar o processo de captação de tecido ocular humano; Classificar os principais riscos ocupacionais que acometem a equipe de captadores no ambiente de trabalho, classificando-os de acordo com a Portaria Nº 25 da MTE de 29 de Dezembro de 1994.

O presente trabalho pretende contribuir com uma reflexão, sobre os riscos laborais em equipes de captação de tecido ocular humano, partindo do propósito que estes riscos podem ser controlados, prevenindo assim, possíveis acidentes e/ou doenças ocupacionais. Vale ressaltar que este processo de captação é essencial para que haja o transplante de córnea, que é um procedimento que traz nova perspectiva de vida aos que necessitam. Este trabalho também servirá como fonte de estudo para os que tiverem interesse acerca do tema, além de servir como fonte para aquisição de informações e embasamentos teóricos e científicos para futuras pesquisas sobre o objeto proposto.

## **METODOLOGIA**

Trata-se uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa no interesse de sintetizar o conhecimento referente aos Riscos Ocupacionais que acometem as Equipes de Captação de Tecido Ocular Humano.

Utilizou-se o Banco da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) tendo sido selecionado 18 artigos eletrônicos indexados gratuitamente no Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana em Crônicas de Saúde (LILACS), Bibliotecas Virtuais de Universidades Brasileiras e Revistas Eletrônicas Brasileiras, utilizando os descritores Transplante, Córnea e Riscos ocupacionais, de início, isoladamente, e depois em combinações. Estabeleceram-se como critérios de inclusão os artigos escritos na língua portuguesa, no período entre 2000 e 2012 e com uma relação estreita com o objetivo proposto.

Os artigos selecionados foram submetidos à leitura sistemática para identificar o objeto de estudo e emergiram nesta etapa três categorias analíticas: Importância da captação de tecido ocular humano; Processo de captação de tecido ocular humano; e Principais riscos que acometem a equipe em cada etapa do processo de Captação.

A análise e discussão dos dados foram realizadas através da interpretação dos pressupostos teóricos identificados na revisão bibliográfica, buscando-se estabelecer pontos de convergência, divergência ou complementariedades. O conhecimento adquirido nas vivências das autoras foi fundamental para se estabelecer a análise crítica-reflexiva produtora de novas percepções sobre a temática e favoreceu o direcionamento e distribuição das informações, possibilitando a elaboração de um fluxograma, descrevendo o processo de doação e captação de córnea e três quadros que expõem os principais riscos que acometem a equipe no processo de Captação do Globo Ocular Humano.

O estudo está baseado no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, pela Resolução Cofen – 311/2007, que dispõe sobre princípios, direitos, responsabilidades, deveres, proibições, deveres disciplinares, infrações e penalidades, aplicação das penalidades e disposições gerais, expresso em seus capítulos. No Art. 99 (capítulo III do código), as proibições estão expressas como “divulgar ou publicar, em seu nome, produção técnico-científica ou instrumento de organização formal do qual não tenha participado ou omitir nomes de co-autores e colaboradores” e no Art. 100, “utilizar sem referência ao autor ou sem autorização expressa, dados, informações ou opiniões ainda não publicados”.



## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **Importância da captação de tecido ocular humano**

Doação de órgãos e tecidos é a remoção de órgãos e tecidos do corpo de um doador cadáver ou de um doador vivo, com o propósito de transplantá-lo ou fazer um enxerto em outras pessoas vivas. Os órgãos e tecidos são removidos com procedimentos similares a uma cirurgia, e todas as incisões são fechadas após a conclusão cirúrgica. <sup>(3)</sup>

Para o desenvolvimento técnico-científico dos transplantes e o consequente sucesso dessa modalidade terapêutica é necessária a obtenção do órgão que é definido como um conjunto de ações e procedimentos que consegue transformar um potencial doador em um doador efetivo. <sup>(1,6)</sup>

Os transplantes de órgãos obtiveram êxito no século XX passando a ser o último recurso terapêutico na tentativa de manutenção e/ou melhoria na qualidade da vida de pacientes portadores de doenças crônico-degenerativas, sendo, em alguns casos, o último tratamento existente que possibilite continuar vivendo, marcando o reinício de uma vida normal e saudável. <sup>(1,2,3)</sup> É um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão ou tecido de um ser humano doente, o receptor, por outro órgão ou tecido normal de um doador, vivo ou morto. <sup>(7)</sup>

Existem vários tipos de transplantes e o de córnea é o tipo mais realizado na atualidade e de maior sucesso entre os transplantes teciduais devido à córnea ser um órgão privilegiado imunologicamente, com menor risco de rejeição comparado a outros. <sup>(4,5)</sup> No Brasil existem registros de que o primeiro transplante de córnea realizado foi em 1954, sendo atualmente considerado um dos procedimentos cirúrgicos mais importantes da oftalmologia por representar a recuperação visual de um indivíduo na sociedade. <sup>(8,9)</sup>

Com relação á doação de córneas, a quantidade de doadores ainda não é suficiente e isso acontece principalmente devido à falta de informação e ao preconceito. <sup>(3)</sup> Ao contrário de outros órgãos, o tecido pode ser retirado até seis horas após o óbito, não havendo necessidade de compatibilidade entre o doador e o paciente, além de não ter necessidade de morte encefálica, ressaltando que o desejo de doar as córneas deve ser informado aos familiares, que são os únicos que podem autorizar a retirada da córnea em caso de morte. <sup>(3)</sup> Como causas da não efetivação da doação podemos citar dentre tantas contraindicações, a sorologia positiva para HIV ou para HTLV I e II; sepse ativa e não controlada, tuberculose em atividade, Leucemia e Indivíduo Desconhecido. <sup>(3,10,11)</sup>

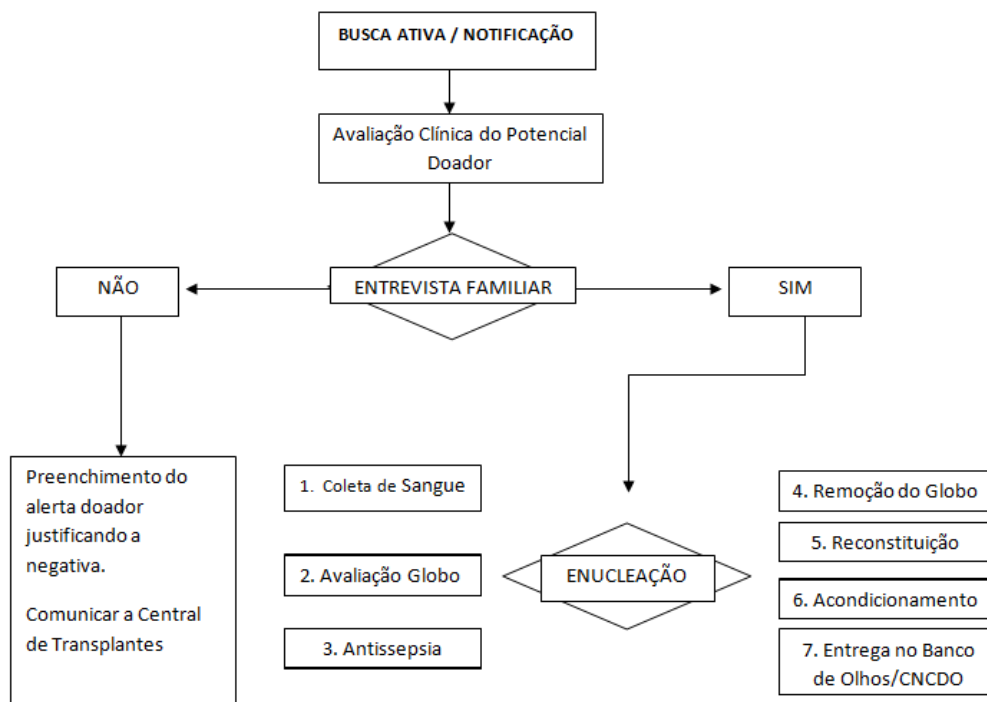
Partindo das ideias dos autores citados acima, fica clara a importância da captação do tecido ocular humano, assim como todos os outros tipos de transplante, pois este é visto como uma nova luz na vida dos que precisam do tecido ou órgão a ser transplantado e nesse sentido, a captação do órgão/tecido se configura em etapa essencial.

### **Processo de captação de tecido ocular humano**

Diante da experiência das autoras na área de captação e considerando o fluxograma abaixo que apresenta, de uma maneira simplificada, o processo de trabalho da captação do Tecido Ocular Humano, afirmamos que este processo é proveniente do cumprimento de três etapas fundamentais, realizadas pelas equipes de captação da Organização de Procura de Córneas (OPCs), que atuam em parceria com o Banco de Olhos e Central de Transplantes.

## Fluxograma 1 – Processo de Doação e Captação de Córnea

### PROCESSO DE DOAÇÃO E CAPTAÇÃO DE CÓRNEAS



**Fonte:** Fluxograma elaborado pelas próprias autoras

Como se pode perceber no fluxograma acima, as três etapas consistem em realizar Busca Ativa de potenciais doadores de córneas, em hospitais e postos de emergências; Realizar a Entrevista Familiar para uma possível aceitação à doação do tecido ocular humano e efetuar a Enucleação que é captação de tecido ocular doado com adequada reconstituição da cavidade orbitaria do doador, seguindo a legislação vigente.

A primeira etapa começa com as visitas diárias feitas pela equipe de OPCs ou comissão intra-hospitalar para identificar pacientes que são potenciais doadores e realizar, obrigatoriamente, a notificação compulsória à Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos e Tecidos (CNCDO), descentralizadas em OPCs..<sup>(6,12)</sup>

Inicialmente, nesta Busca Ativa, é avaliada a história clínica do paciente, realizado um exame macroscópico dos globos oculares e averiguado a história clínica e condições do corpo do doador. <sup>(10)</sup> Excluídas as contra-indicações e realizada a avaliação do globo ocular do potencial doador e esta sendo viável, a equipe entra em contato com a família, realizando uma entrevista quanto a uma possível doação das córneas. <sup>(12)</sup>

A Entrevista Familiar, segunda etapa, é o momento mais importante do processo de captação de córnea, e por essa razão, para se fazer a abordagem dos familiares, os profissionais devem escolher um ambiente tranquilo e calmo, de forma que seja proporcionada privacidade e as informações sejam passadas de maneira clara e objetiva, esclarecendo todas as dúvidas.

O profissional quando informa e aborda a família, deve inspirar confiança, não deve utilizar vocabulário técnico-científico, que dificulte a compreensão, e deve estar consciente de que neste momento, os familiares estão sujeitos a reações emocionais e muitas vezes, precisam contar com uma atitude de continência do profissional. <sup>(12)</sup> Estabelecida esta uma relação de confiança, o profissional avalia o conhecimento e o preparo destes familiares sobre o tema expõe a importância das doações e a grande quantidade de pessoas que precisam de um transplante de córneas e explica todo o processo da captação, na busca de uma decisão positiva dos familiares. <sup>(3)</sup>

Caso a família não concorde com a doação, interrompe todo o tratamento de manutenção da viabilidade do tecido e o corpo é entregue para as formalidades e cerimonial de sepultamento. <sup>(3)</sup>

Mas, caso a família aceite a doação, a equipe providencia o termo de autorização de doação de órgãos, entra em contato com as equipes cirúrgicas dos vários tipos de transplante, e dá o início ao processo de retirada do tecido ocular humano e o consequente encaminhamento do tecido ao Banco de Olhos. <sup>(3)</sup>

Antes de ser iniciada a Enucleação, terceira etapa deste processo, é realizada a coleta do sangue do doador e este é encaminhado ao laboratório para testes sorológicos de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) HIV I e HIV II e hepatites B e C. <sup>(3)</sup>

A enucleação é um procedimento cirúrgico de remoção dos globos oculares que deverá ser realizada de forma estéril. <sup>(10)</sup> A cavidade orbitária do doador é preenchida com bola de vidro ou gazes e as pálpebras serão suturadas, sendo o cadáver é dignamente recomposto e entregue aos familiares, para sepultamento. <sup>(1.11)</sup>

Então, nossa experiência juntamente com a exposição de alguns autores, mostra que o processo se resume em 3 etapas e que estas devem ser feitas conforme normas e rotinas, respeitando a privacidades e a dor do paciente e seus familiares, segundo princípios éticos. Posteriormente iremos relacionar todo este processo, aos riscos que podem vir atingir os profissionais desta área de atuação.

### **Principais riscos que acometem a equipe em cada etapa do processo de Captação**

A doação de órgãos é indispensável para a promoção do transplante, entretanto esse processo é permeado por conflitos morais e éticos, pois esta assistência envolve emoções e sentimentos como insegurança, angústia, pena, medo e raiva, além de conflitos relacionados ao significado da morte, significado da doação de

órgãos, por estar com a família do doador, por cuidar do doador, por estarem abordando a família num momento doloroso e por críticas ao processo de doação, que são muito importantes no preparo do profissional para este lidar com eventuais conflitos que possam surgir. <sup>(1,3,13)</sup>

Ainda neste contexto, autores afirmam que profissionais que realizam a procura e captação de órgãos para transplantes são expostos a situações que apresentam altas taxas de desgaste emocional em seu cotidiano de trabalho, como pacientes em estado grave e em situações de morte, manipulação do corpo do doador, sensibilização da população, equipe e recursos inadequados e alta carga de tarefas, o que os tornam vulneráveis ao risco para o desenvolvimento de doenças ocupacionais como a Síndrome de Burnout. <sup>(14)</sup>

Os profissionais ainda relatam que, ao estabelecerem vínculo com os familiares e vivenciarem o sofrimento, também sofrem, sentindo-se cansados e esgotados, apontando para a necessidade de suporte emocional, evidenciando a necessidade de serem cuidados, a fim de que ressignifiquem esses sentimentos. <sup>(1)</sup>

Partindo de todo o contexto discutido nos tópicos anteriores, da experiência das autoras e do princípio que risco é a probabilidade ou possibilidade de perigo, notamos que no processo de captação de córnea para transplante, a equipe passa por algumas situações de risco, como descrevemos nos quadros abaixo:

**Quadro 1 – Classificação dos riscos encontrados na atividade das equipes de captadores de córnea, com seus agentes, fonte geradora e medidas preventivas durante a etapa da Busca Ativa**

Risco	Agente	Fonte Geradora	Medidas Preventivas
Biológico	Contaminação por	Contato com pacientes em	Uso de EPI'S (Jaleco, Luva de

	Microrganismos (Microbióta da córnea e dos fluidos do corpo cadavérico)	óbito	procedimento, Sapato fechado)
Ergonômicos	Trabalho excessivos	Plantões de 24h; Ida em vários hospitais em busca de um possível doador	Reorganização de escala; Trabalhar em equipe; Divisão de tarefas.
Ergonômico	Situação de Estresse	Lidar com a possível perda de um paciente	Ter suporte psicológico dentro e fora do ambiente laboral.
Acidente	Local de trabalho Inadequado	Infraestrutura inadequada para trabalho	Reorganização do ambiente laboral.

**Fonte:** Quadro elaborado pelas próprias autoras

A etapa da busca ativa traz risco para o captador em se tratando das condições do ambiente de trabalho, já que muitas vezes não se tem uma sala confortável para que o profissional permaneça; risco biológico, já que é importante observar se o corpo e globo ocular são aptos para doação; e pelo psicológico que fica abalado devido o profissional ter que ir a busca de um paciente que virá a óbito em breve, ou seja, ter que lidar com o processo morte-morrer.

**Quadro 2 – Classificação dos riscos encontrados na atividade das equipes de captadores de córnea, com seus agentes, fonte geradora e medidas preventivas durante a etapa da Entrevista Familiar.**

Risco	Agente	Fonte Geradora	Medidas Preventivas
Ergonômico	Situação de Estresse	Lidar com pesar da família do doador	Ter suporte e apoio psicológico dentro e fora do ambiente laboral.
Acidente	Local de trabalho Inadequado	Infraestrutura inadequada para a entrevista	Reorganização do ambiente laboral.

**Fonte:** Quadro elaborado pelas próprias autoras

Na etapa da Entrevista Familiar, o principal risco está voltado ao pesar, a dor da família em relação a perda de um ente querido, e também a não existir um espaço adequado para que esta entrevista seja realizada.

**Quadro 3 – Classificação dos riscos encontrados na atividade das equipes de captadores de córnea, com seus agentes, fonte geradora e medidas preventivas durante a etapa da Enucleação.**

<b>Risco</b>	<b>Agente</b>	<b>Fonte Geradora</b>	<b>Medidas Preventivas</b>
Biológico	Contaminação por Microrganismos e secreções biológicas Indesejadas	Contato com pacientes em óbito, objetos perfuro cortantes e materiais de uso	Uso de EPI's (Avental, Luva, sapato fechado, máscara, óculos de proteção); Treinamento; Limpeza adequada do local.
Químico	Produto Químico no geral	Produtos utilizados durante o procedimento de enucleação; produtos que foram utilizados anteriormente ou para manutenção do não-vivo.	Uso de EPI's (Luva, Avental, sapato fechado, máscara, óculos); Treinamento; Limpeza adequada do local.
Físico	Temperatura desregulada	Locais abafados, mal ventilados, com temperatura não compatível	Manutenção de aparelhos; Promover espaços com ventilação adequada.
Ergonômico	Trabalho Físico Pesado	Movimentar o paciente ao posicioná-lo para o procedimento.	Auxílio de outro indivíduo; Atividades Preventivas; Posicionar-se de melhor maneira possível.
Ergonômicos	Postura Inadequada	Mau Posicionamento do paciente	Auxílio de outro indivíduo; Posicionar-se da melhor maneira possível; Ergonomia.



Ergonômicos	Trabalho excessivos	Plantões de 24h	Reorganização de escala; Trabalhar em equipe; Divisão de tarefas.
Ergonômico	Situação de Estresse	Manter corpo em condições adequadas para posterior encaminhamento	Ter suporte apoio psicológico dentro e fora do ambiente laboral.
Acidente	Local de trabalho Inadequado	Infraestrutura inadequada para procedimento	Reorganização do ambiente laboral; Ergonomia.
Acidente	Iluminação Inadequada	Necrotérios e pequenas salas operatórias	Melhorar iluminação
Acidentes	Arranjo Físico Inadequados	Postura Inadequada	Reorganização do espaço físico

**Fonte:** Quadro elaborado pelas próprias autoras

Nesta terceira etapa, na enucleação, observamos que existem mais riscos do que as outras etapas, principalmente pelo contato direto com o paciente, materiais perfuro-cortantes e estruturas inadequadas que podem vir a causar risco ao profissional.

Pelos quadros acima, fica nítida que todas as etapas trazem riscos ao profissional Captador e que é necessário uma reestruturação do ambiente, apoio psicológico e uso correto dos EPI's.

## **CONCLUSÃO**

Diante da experiência das autoras e análise dos pressupostos selecionados para este estudo, pudemos observar a importância da Captação do Tecido Ocular Humano para o indivíduo que necessite do transplante de córnea.

Ficou evidenciado que o Transplante de Córnea surgiu como uma alternativa de melhorar a qualidade e perspectiva de vida, sendo necessário maior conhecimento da população e profissionais para que o número de doação e consequentemente transplante, aumente e ajude os que aguardam na fila de espera.

Constatamos também, que existe um processo longo para que a córnea seja captada para posterior transplante e que este processo traz alguns riscos para a equipe, mas sabemos que podem ser controlados com mudanças estruturais, conscientização da população a respeito da doação de córnea, apoio psicológico a equipe captadora, uso de EPI's e trabalho em equipe, levando assim a redução dos acidentes e das doenças do trabalho e a promoção da segurança e saúde do profissional captador.

Ao finalizarmos este artigo, se confirma o desejo de que esta pesquisa possa representar um processo inicial entre muitos outros estudos, já que ficou constatado sobre a grande importância da Captação do Tecido Ocular Humano para a sociedade e a importância de se implementar mudanças para que este processo que é tão importante para a sociedade, não traga risco aos profissionais que trabalham nesta área tão pouco explorada, mas de tamanho significado. Fica evidenciada a relevância do estudo que proporciona uma reflexão acerca da área da Saúde do Trabalhador.

## REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> LIMA, Adriana Aparecida de Faria. Doação de órgãos para transplante: conflitos éticos na percepção do profissional. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, 36(1):27-33, 2012. Disponível em: < [http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/90/02.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/90/02.pdf) > Acesso em 03 de Dezembro 2013.
- <sup>2</sup> RODRIGUES, Débora César de Souza; et al. **Atuação do enfermeiro na captação e transplante de órgãos e tecidos: aspectos éticos e legais**. Anais do II Encontro Nacional de Bioética e Biodireito: III Encontro de Comitês de Ética em Pesquisa da Paraíba. Paraíba, 2009. Disponível em: < <http://www.ccs.ufpb.br/nepb/anaisfinalbioetica.pdf>>. Acesso em 01 de Dezembro de 2013.
- <sup>3</sup> SALVADOR, Daniela Graciosa; BALENCIEFER, Jaqueline de. **Doação de córneas: abordagem do enfermeiro**. Blumenau: FURB, 2009. Disponível em: < [http://www.bc.furb.br/docs/MO/2010/340521\\_1\\_1.pdf](http://www.bc.furb.br/docs/MO/2010/340521_1_1.pdf)>. Acesso em 30 de Novembro de 2013.
- <sup>4</sup> NETTO, Miguel José Calix. Et al. Principais indicações de transplante penetrante de córnea em um serviço de referência no interior de São Paulo (Sorocaba - SP, Brasil). **Arq Bras Oftalmol.**;69(5):661-4, 2006. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492006000500007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492006000500007&script=sci_arttext)>. Acesso em 03 de dezembro de 2013.
- <sup>5</sup> CHALITA, Maria Regina Catai; et al. Rejeição corneana pós transplante de córnea: análise de dados do Banco de Olhos do Hospital São Paulo - Escola Paulista de Medicina. **Arq. Bras. Oftal.** 63(1), Fevereiro/2000. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492000000100011&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27492000000100011&script=sci_arttext) >. Acesso em 03 de dezembro de 2013.
- <sup>6</sup> MATTIA, Ana Lúcia de; et al. Análise das dificuldades no processo de doação de órgãos: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Bioethikos** - Centro Universitário São Camilo;4(1):66-74, 2010. Disponível em: < <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/73/66a74.pdf>>. Acesso em 01 de Dezembro de 2013.
- <sup>7</sup> SENA, Vera Lúcia Silva de; **Doação de Órgãos: Análise das causas de não efetivação da doação no Estado de Mato Grosso**. São Paulo, 2010. Disponível em: < >. Acesso em 04 de Setembro de 2014.
- <sup>8</sup> MELLO, Glauco Henrique Reggiani; et al. Estudo de potenciais doadores de córnea no Hospital de Clínicas da UFPR. **Rev Bras Oftalmol.**; 69 (5): 290-3, 2010. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-72802010000500003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72802010000500003) >. Acesso em 03 de dezembro de 2013.
- <sup>9</sup> PERI, Francieli; TOMASI, Patricia Zilio. Processo de doação, captação e transplante de órgãos: um levantamento dos casos ocorridos no HUST no período de maio/2010 a maio/2011. **Unoesc & Ciência – ACBS**, Joaçaba, v. 3, n. 2, p. 199-217, jul./dez. 2012. Disponível em: < <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&>

uact=8&ved=0CEYQFjAD&url=http%3A%2F%2Feditora.unoesc.edu.br%2Findex.php%2Facs%2Farticle%2Fdownload%2F1203%2Fpdf&ei=EUgiU7fIMmQkAf234CIBw&usq=AFQjCNFCdSdZ\_hMqCUw0j7ItjVYC0tN7Og&sig2=8-SCj8DZKfnrMFb03Es2Wg&bvm=bv.62922401,d.eW0>. Acesso em 30 de Novembro de 2013.

<sup>10</sup> BANIN, Cintia. **Atuação do enfermeiro na captação de globos Oculares de doadores cadáveres**. Avaré: FSP, 2012. Disponível em: < [http://artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc\\_1368757587\\_90.pdf](http://artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc_1368757587_90.pdf) >. Acesso em 03 de Dezembro de 2013.

<sup>11</sup> Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos / [coordenação executiva Roni de Carvalho Fernandes, Wangles de Vasconcelos Soler ; coordenação geral Walter Antonio Pereira]. -- São Paulo : **ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos**, 2009. Disponível em: < <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/pdf/livro.pdf> >. Disponível em 01 de Dezembro de 2013.

<sup>12</sup> SILVA, Camila; MEES, Daniela Wiggers. **Percepções do enfermeiro na abordagem da família do cliente em morte encefálica para doação de órgãos**. Blumenau: FURB, 2006. Disponível em: < [http://www.bc.furb.br/docs/MO/2006/312252\\_1\\_1.pdf](http://www.bc.furb.br/docs/MO/2006/312252_1_1.pdf) >. Acesso em 03 de dezembro de 2013.

<sup>13</sup> SILVA, Alzi Ferreira da; GUIMARÃES, Tatiane da Silva; NOGUEIRA, Gisele Puerta. A atuação do enfermeiro na captação de órgãos. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, ano VII, nº 19, jan/mar 2009. Disponível em: < [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/336/158](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/336/158) >. Acesso em 30 de Novembro de 2013.

<sup>14</sup> AMORIM, Sandra Fernandes; BRUSCATO, Wilze Laura; MARTINS, Luiz Antonio Nogueira. Síndrome de Burnout em enfermeiros captadores de órgãos de doadores cadáveres para transplante: um estudo preliminar. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo**; 53(1):1-5, 2008. Disponível em: < [http://www.fcmscsp.edu.br/files/vlm53n1\\_1.pdf](http://www.fcmscsp.edu.br/files/vlm53n1_1.pdf) >. Acesso em 03 de dezembro de 2013.

**BAHIANA**

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

**ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA****CARTA DE ANUÊNCIA**Ao Serviço de CAPTA VISÃO LTDAIlmo. Sr. Claudio Moraes Sodré.

Nós, Fabiana de Oliveira Senna e Vanessa Rios Marques, alunas regularmente matriculadas no Curso de Especialização de Enfermagem do Trabalho da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, solicitamos obter autorização para realizar uma pesquisa científica utilizando o banco de dados desta instituição, CaptaVisão, conforme projeto anexo

Reiteramos a necessidade de disponibilizar, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral do Trabalho de Conclusão de Curso/TCC e que todos os ônus referentes à realização da pesquisa serão de responsabilidade única e exclusiva das autoras do projeto, que será concluído no formato de artigo científico conforme planejamento do componente disciplinar de metodologia da pesquisa científica e sob orientação da professora Msc em Enfermagem, Cristiane Magali Freitas dos Santos.

Terminada a pesquisa, os resultados serão devolvidos a esta instituição e ficará disponível no acervo da Biblioteca da Escola Bahiana, podendo ser submetido à aprovação para publicação em periódico da área de saúde, bem como apresentados em eventos de Pesquisa, Iniciação Científica. Os preceitos contidos na Resolução 466/2012 CNS/MS "III - Aspectos Éticos da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos" garantirão o anonimato dos sujeitos da pesquisa, bem como do local onde a mesma foi realizada, para evitar estereótipos ou estigmas, preservando suas identidades.

A Instituição é detentora de autonomia para encerrar a pesquisa caso sejam descumpridos esses preceitos éticos. Sendo assim, agradecemos antecipadamente pela atenção e contribuição no processo de formação acadêmica das autoras deste projeto e colocamo-nos à inteira disposição para esclarecer quaisquer dúvidas sobre este trabalho científico. Cordialmente.

Salvador, 22 de Julho de 2014.

Pesquisadores Responsáveis

Pesquisadora Fabiana de Oliveira Senna  
Matrícula 504136009  
Telefone (71) 9205-2425

Pesquisadora Vanessa Rios Marques ----  
Matrícula  
Telefone (71)

Cristiane Magali Freitas dos Santos  
Docente Orientadora do Projeto de Pesquisa  
Telefone (71) 9168 2408. Email: cristianemagali@bahiamma.edu.br

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública  
Unidade Acadêmica de Brotas - Av. Dom João VI, nº 275, Brotas. CEP: 40290-000  
tel.: (71) 3276 8200 - fax.: (71) 3276 8202

**BAHIANA**

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

**ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA**

Salvador, 22 de Julho de 2014.

**Anuência do Responsável pela Instituição Locus da Pesquisa**

Eu CLAUDIO MORAES SODRÉ declaro autorizar a realização da pesquisa na referida instituição, estando esclarecido e de acordo com os termos citados acima. Fui devidamente esclarecido (a) sobre o caráter da pesquisa, e ciente de que as informações obtidas serão utilizadas somente para fins acadêmicos, conforme os princípios éticos da Resolução 466/12.

Assinatura: 